

'Gosto de estar com os meus músicos e trocar essa energia'

Após fase intimista, Isabella Taviani retorna com show de banda no Teatro Claro Mais nesta sexta

AFFONSO NUNES

Se é para cantar o amor pode chamar Isabella Taviani. A cantora e compositora sobe ao palco do Teatro Claro Mais nesta sexta-feira (15), às 21h, para apresentar "Confissões (de Amor)", novo show que marca uma mudança de formato na carreira da cantora e compositora. Depois de um período dedicado a apresentações intimistas em voz e violão, Taviani retorna ao palco acompanhada por banda. "O novo show nasce desse lugar: de abrir o coração e dividir essas histórias de forma ainda mais intensa ao vivo", avisa.

O espetáculo apresenta faixas do EP homônimo, lançado em 2025, que reúne cinco composições autorais explorando o universo afetivo ao tratar de encontros, desencontros, saudade e esperança. O novo traba-



Isabella Taviani no show 'Confissões de Amor', com canções de seu novo EP autoral

lho marca o primeiro volume de uma série planejada, também chamada "Confissões". Ao mesmo tempo, a apresentação revisita sucessos da trajetória de Taviani, que iniciou sua carreira em 1992 com participações em projetos musicais no Rio e consolidou seu nome com o álbum de 2003, que trazia "Digitais", "Canção Para Um Grande Amor", "O Farol" e "Foto Polaroid" — onze das treze

faixas compostas por ela.

Ao longo de mais de duas décadas, Taviani construiu uma carreira marcada pela força emocional e melódica, com sucessos como "Diga Sim Pra Mim" e "Luxúria", que integram o repertório de shows e continuam presentes na memória do público. Seu percurso inclui diversos álbuns — entre eles "Eu Raio X" (2012), "Carpenters Avenue"

(2016) e "A Máquina Do Tempo" (2020).

Voltar ao palco com banda tem um sabor muito especial para Taviani depois de um período de shows mais íntimos, em voz e violão, mas que nunca a deixaram vulnerável no palco. "Não me sinto vulnerável ao violão, mas retornando a um lugar de origem onde eu sempre trabalhei com violão, fazendo música ao vivo

início da minha carreira. Ao violão com a plateia e no palco sozinha, me sinto muito bem, muito segura, gosto dessa troca que eu tenho com o público", explica ao Correio da Manhã. "A questão da banda é que depois de dois anos fazendo essa turnê de voz e violão, eu precisava me sentir mais livre do instrumento, tratar de uma outra sonoridade, trocar a experiência com os colegas em cena. E não é que isso me deixa mais segura às vezes até me deixa mais insegura. Mas este show em particular, ele tá fluindo com muita facilidade e eu gosto de estar com os meus músicos, os meus parceiros e trocar essa energia sempre durante o palco e do palco e após o espetáculo espetáculo também", completa.

"Confissões (de Amor)" integra uma turnê que leva o novo EP a diferentes cidades. A apresentação no Rio reúne novas composições e sucessos que marcaram sua trajetória, passando pela MPB, pop e canções românticas — gêneros que sempre caracterizaram o trabalho de Taviani, uma artista que sabe exatamente o que seu público quer e entrega no palco tudo que dela se espera.

SERVIÇO

ISABELLA TAVIANI — CONFISSÕES (DE AMOR)
Teatro Claro Mais (Shopping Cidade Copacabana - Rua Siqueira Campos, 143, 2º piso) 15/5, às 21h
Ingressos a partir de R\$ 60

Sandra Pêra revisita Gonzaguinha

Cantora leva ao Blue Note Rio repertório de seu álbum dedicado ao compositor

Sandra Pêra sobe ao palco do Blue Note Rio neste sábado (16), às 20h, para apresentar "Eu Apenas Quería Que Você Soubesse", show que revisita a obra de Luiz Gonzaga Jr., o Gonzaguinha. O espetáculo baseia-se no álbum homônimo lançado pela Biscoito Fino em homenagem aos 80 anos de nascimento do compositor, que morreu em 1991, aos 45 anos, em acidente automobilístico no Paraná.

O repertório traz entre sucessos como "O Que É, O Que É?", "Explode Coração" e "Começaria Tudo Outra Vez", e composições menos conhecidas do cancionário de Gonzaguinha, como "Morro de Saudade" e "Borboleta Prateada". A canção que intitula o pro-

jeto foi dedicada pelo compositor à própria Sandra, com quem teve sua única filha, Amora Pêra. Hoje, Amora assina a direção geral do espetáculo ao lado de Paula Leal.

Sandra também inclui no show "A Felicidade Bate À Sua Porta", primeiro sucesso do grupo As Frenéticas, do qual fez parte nos anos 1970. A canção, composta por Gonzaguinha, estourou nas rádios quando o grupo a gravou em 1977, marcando o início da carreira de Sandra como uma das cantoras do grupo.

A banda formada por Lourenço Vasconcellos, Pedro Moraes, Rodrigo Lima e João Bittencourt trabalha arranjos que atualizam a sonoridade das composições sem

SERVIÇO

SANDRA PÊRA — EU APENAS QUERIA QUE VOCÊ SOUBESSE
Blue Note Rio (Av. Av. Atlântica, 1910) | 16/5, às 20h. A partir de R\$ 60



Ana Alexandrino/Divulgação

perder de vista a dramaticidade da escrita de Gonzaguinha. O compositor oscilou entre o lirismo amoroso e a crítica social que soube bater de frente com a ditadura militar, criando um repertório que continua relevante e tocante para plateias contemporâneas. "Estar no palco com o repertório do Gonzaga é um desafio que me move. São canções que pedem entrega e sensibilidade, e me sinto motivada e feliz para vivê-las no palco", afirma Sandra.

Gonzaguinha iniciou sua carreira artística no final dos anos 1960, participando da cena musical universitária carioca ao lado de Ivan Lins e Aldir Blanc, entre outros. Sua obra consolidou-se ao longo dos anos 1970 e 1980, com composições que se tornaram clássicos da MPB e da música popular brasileira, influenciando gerações de artistas. O show de Sandra representa uma continuidade dessa herança, trazendo para o palco contemporâneo as questões e emoções que marcaram a escrita de Gonzaguinha. (A. N.)